

## **Festival Interdisciplinar de Educação, Cultura e Arte do Vale do Salitre (EDUCARTE): “Pelos margens brotam as vozes do Salitre”**

Maíra dos Santos Silva<sup>1</sup>, Agismar de Souza Santos<sup>2</sup>, Etienne Alves Santana dos Santos<sup>3</sup>, Reginaldo Pereira dos Santos Junior<sup>4</sup>, Vanderlei Souza Carvalho<sup>5</sup>, Michelle Christini Araújo Vieira<sup>6</sup>

### **Resumo**

O objetivo deste trabalho é descrever as práticas educativas interdisciplinares desenvolvidas por educadores e educandos de uma escola municipal de uma comunidade rural de Juazeiro-BA, no projeto Interdisciplinar de Cultura e Arte. O projeto foi desenvolvido com base na temática do livro paradidático *Os Miseráveis* (1862) de Victor Hugo. Assim, esta pesquisa trata de um estudo qualitativo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência sobre o Festival Interdisciplinar de Educação, Cultura e Arte do Vale do Salitre (EDUCARTE). Durante a execução das atividades elencadas, os discentes, alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, vivenciaram momentos lúdicos de leitura a partir dos temas que foram desenvolvidos em sala de aula e extracurriculares. Como resultado, identificou-se a construção de estratégias de letramento literário a partir da interação de todos os envolvidos na busca pelo conhecimento através dos ensinamentos que a obra em estudo possibilitou aos envolvidos no projeto.

### **Palavras-chave**

Letramento literário. Literatura. Interdisciplinaridade. Extensão rural.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Extensão Rural na Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Juazeiro, Bahia, Brasil. E-mail: maira.silsantos@gmail.com.

<sup>2</sup> Especialista em Docência em Biologia pela Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Juazeiro, Bahia; professor da rede municipal de educação de Juazeiro, Bahia, Brasil. E-mail: agismardesouza@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Especialista em História Afro Brasileira pela Universidade Federal do Paraná, Brasil; professora da rede municipal de educação de Juazeiro, Bahia, Brasil. E-mail: etienne.santana87@gmail.com.

<sup>4</sup> Doutor em Difusão do Conhecimento pela Universidade Federal da Bahia, Brasil; estágio pós-doutoral na Universidade do Minho, Portugal; professor adjunto da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Juazeiro, Bahia, Brasil; líder do Núcleo de Extensão Serra da Capivara e membro do Grupo de Pesquisa Sobre Educação em Espaços não Escolares (GESENE). E-mail: reginaldo.pereira@univasf.edu.br.

<sup>5</sup> Doutor em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco, Brasil; professor adjunto da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Juazeiro, Bahia, Brasil. E-mail: vanderlei.carvalho@univasf.edu.br.

<sup>6</sup> Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal da Bahia, Brasil; professora da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Petrolina, Pernambuco, Brasil; vice-líder do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESCO). E-mail: michelle.christini@univasf.edu.br.

## **Interdisciplinary Festival of Education, Culture and Art of Vale do Salitre (EDUCARTE): “The voices of Salitre sprout from the margins”**

Maíra dos Santos Silva<sup>7</sup>, Agismar de Souza Santos<sup>8</sup>, Etienne Alves Santana dos Santos<sup>9</sup>, Reginaldo Pereira dos Santos Junior<sup>10</sup>, Vanderlei Souza Carvalho<sup>11</sup>, Michelle Christini Araújo Vieira<sup>12</sup>

### **Abstract**

The objective of this work is to describe the interdisciplinary educational practices developed by educators and students from a municipal school in a rural community in Juazeiro-BA, in the Interdisciplinary Project of Culture and Art. The project was developed based on the theme of the paradigmatic book *Les Misérables* (1862) by Victor Hugo. Thus, this research is a qualitative study of descriptive character, of the experience report type about the Interdisciplinary Festival of Education, Culture and Art of Vale do Salitre (EDUCARTE). During the execution of the listed activities, the student body, students in the final years of Elementary School, experienced playful moments of reading from the themes that were developed in the classroom and extracurricular ones. As a result, the construction of literary literacy strategies was identified from the interaction of all those involved in the search for knowledge through the teachings that the studied work allowed to those involved in the project.

### **Keywords**

Literary literacy. Literature. Interdisciplinarity. Rural extension.

---

<sup>7</sup> Master degree student in Rural Extension, Federal University of Vale do São Francisco, State of Bahia, Brazil; teacher in the municipal education network of Juazeiro, State of Bahia, Brazil. E-mail: maira.silsantos@gmail.com.

<sup>8</sup> Specialist in Biology Teaching, Federal University of Vale do São Francisco, State of Bahia, Brazil; teacher in the municipal education network of Juazeiro, State of Bahia, Brazil. E-mail: agismardesouza@yahoo.com.br.

<sup>9</sup> Specialist in Afro-Brazilian History, Federal University of Paraná, State of Paraná, Brazil; teacher in the municipal education network of Juazeiro, State of Bahia, Brazil. E-mail: etienne.santana87@gmail.com.

<sup>10</sup> PhD in Dissemination of Knowledge, Federal University of Bahia, State of Bahia, Brazil; postdoctoral internship in Education at the University of Minho, Portugal; assistant professor at the Federal University of Vale do São Francisco, Juazeiro Campus, State of Bahia, Brazil; leader of the Serra da Capivara Extension Center and member of the Research Group on Education in Non-School Spaces (GESENE). E-mail: reginaldo.pereira@univasf.edu.br.

<sup>11</sup> PhD in Sociology, Federal University of Pernambuco, State of Pernambuco, Brazil; assistant professor at the Federal University of Vale do São Francisco, Juazeiro Campus, State of Bahia, Brazil. E-mail: vanderlei.carvalho@univasf.edu.br.

<sup>12</sup> PhD in Collective Health, Federal University of Bahia, Brazil; professor at the Federal University of Vale do São Francisco, Petrolina Campus, Pernambuco, Brazil; vice-leader of the Research Group Nucleus of Studies in Collective Health (NESCO). E-mail: michelle.christini@univasf.edu.br.

## Introdução

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9.394/96), em seu artigo 28, estabelece que, na oferta da educação no meio rural, os sistemas de ensino precisam se adequar às especificidades da vida rural. Nesse sentido, os conteúdos curriculares e a metodologia a ser desenvolvida no processo de ensino-aprendizagem precisam atender às necessidades dos alunos, assim como aos seus interesses na zona rural, organizando um calendário próprio com base nas fases do ciclo agrícola e à natureza do trabalho campesinal (BRASIL, 1996).

A educação visa garantir a todos e para todos o que está estabelecido na legislação e acredita-se que, através dela, surgem várias possibilidades de aquisição do saber como uma porta aberta para a formação dos discentes que moram no campo, com suas singularidades e diversidades propostas na lei da educação, através de planejamento que priorize a vida no campo para que os alunos possam aprender não apenas os conteúdos didáticos, mas também a valorização de sua cultura, de sua historicidade e possam aprender manejos e técnicas que contribuam em suas atividades cotidianas (SANTOS; MIRANDA, 2017).

No entanto, o que se observa é uma educação do campo e para o campo com distorções que comprometem a qualidade, que começam na quantidade de alunos que possuem dificuldades de aprendizagens, metodologias inapropriadas, materiais didáticos insuficientes e que, muitas vezes, não dialogam com a realidade deles, porque não contextualizam a região em que se encontram e, muitas vezes, a consideram como lugar de atraso, pois a valorização só adquire espaço na zona urbana (ARROYO, 2007 *apud* SANTOS; REIS, 2017, p. 68).

Segundo Soares (2000), a experiência pedagógica com base no letramento, alinhada às práticas sociais de leitura em sala de aula e fora dela e vivenciadas culturalmente, proporcionam um diálogo significativo para o discente, no qual, desenvolve a criticidade, estimulando-o a realizar questionamentos sobre determinados assuntos, relacionando-os com o mundo e introduzindo-os na sociedade.

A leitura é um hábito e, como qualquer outro, precisa ser desenvolvido. Ninguém nasce sabendo ler: aprende-se a ler à medida que se vive. Do mundo da leitura à leitura do mundo, o trajeto se cumpre sempre, refazendo-se, inclusive, por um vice-versa que transforma a leitura em prática circular e infinita (LAJOLO, 2001).

A literatura é de fundamental importância para o homem se reconhecer como um ser criador, pensante e descobridor de tudo que há em sua volta, por isso, é relevante o trabalho de leitura literária produzido em sala de aula, pois, o contato com as mais diversas obras faz

com que o aluno tenha uma aprendizagem significativa que, de forma criativa, será capaz de ser um bom produtor textual (SILVA, 2005).

Este projeto de prática pedagógica foi relevante pela necessidade de instigar crianças, adolescentes e jovens a entrarem no universo dos leitores e produtores de textos com atividades lúdicas e culturais a partir do estudo de uma obra literária para ser desenvolvida anualmente, em forma de edição, nas instituições escolares, com o objetivo de promover o Festival Interdisciplinar de Educação, Cultura e Arte do Vale do Salitre na escola, sob uma perspectiva interdisciplinar, envolvendo toda a comunidade escolar, partindo do contexto histórico de uma obra literária nacional e/ou universal.

Desse modo, o projeto contribuiu para minimizar um dos múltiplos desafios enfrentados pela escola, sendo um deles, fazer com que os alunos vivenciassem a experiência de leitura como uma prática constante, para poderem agir com autonomia na sociedade letrada.

### **Os caminhos percorridos: a metodologia desenvolvida no relato**

Este é um estudo qualitativo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência sobre o Festival Interdisciplinar de Educação, Cultura e Arte do Vale do Salitre (EDUCARTE), segunda edição, intitulado “Pelas margens brotam as vozes do Salitre”, vivenciado por docentes e discentes de uma escola pública municipal, localizada na zona rural, na comunidade de Campos dos Cavalos, distrito de Junco, às margens da BA-210, que liga a cidade de Juazeiro-BA a de Sobradinho-BA. O Vale do Salitre é composto por comunidades indígenas e quilombolas, muitas delas palcos de conflitos entre os colonizadores e os nativos (GONÇALVES, 1997). Esses confrontos e violências fizeram parte da história do Salitre.

O projeto foi desenvolvido por meio da interdisciplinaridade com as áreas do conhecimento do currículo pedagógico da rede de ensino do município. Segundo Sousa e Pinho (2017, p. 93), “a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são abordagens epistemológicas que coadunam com essa busca pelo olhar que conecta, integra e estabelece o diálogo permanente”. Dessa forma, é através delas que as áreas do conhecimento dialogam e produzem conhecimento a partir da troca de teorias e metodologias.

Para atingir os objetivos e tornar o projeto mais dinâmico, atrativo e, ao mesmo tempo, um mecanismo de aprendizagem, a experiência ocorreu durante os meses de junho a outubro do ano de 2018, baseado na obra *Os Miseráveis* (1862), de Victor Hugo, com atividades lúdicas e diferenciadas para os discentes. A escolha desse livro, que retrata o século

19 na França, ocorreu por meio da mediação dos professores por ser uma obra literária que traz grandes reflexões acerca de vários temas sociais relevantes para serem debatidos no contexto histórico da região do Vale do Salitre, trabalhando a leitura e a escrita de forma colaborativa nas salas de aulas com uso de vários gêneros textuais.

A escola, objeto do relato, está localizada na região semiárida brasileira, onde os estudantes/adolescentes moram às margens do Rio Salitre e vivem da agricultura familiar. Trata-se de pessoas que, no contraturno, desenvolvem atividades agrícolas com a família ou com produtores de áreas vizinhas. Para muitos, as perspectivas de mudanças no padrão de vida são distanciadas pelas condições sociais e econômicas, que os assolam constantemente.

Considerando o contexto em que a escola está inserida, após momentos de reflexões e conversas informais entre os educadores na hora do intervalo, pensou-se em criar um evento grandioso pudesse questionar todos esses entraves e também fosse capaz de transformar a vida desses adolescentes enquanto sujeitos. Além de proporcionar uma aprendizagem significativa através da leitura que fizesse sentido para eles.

Para estimular os estudantes a atribuírem sentido e a refletirem sobre a importância da leitura e da escrita, como práticas sociais, três docentes (uma de Língua Portuguesa, um de Ciências e uma de História), educadores efetivos dos anos finais do Ensino Fundamental, pensaram na criação do projeto interdisciplinar EDUCARTE, para tornar a leitura e a escrita uma prática social, a partir do diálogo com obras literárias de alcance mundial.

Ao leitor do texto literário cabe, então não só compreender, mas também imaginar como a realidade poderia ser diferente; não só compreender, mas transformar e transformar-se; não só transformar-se, mas sentir o prazer de estar transformando. (SILVA, 2002, p. 25)

Na oportunidade, determinou-se que todas as ações seriam desenvolvidas a partir de um livro paradidático, com temas transversais, que tivessem uma relação direta com o contexto social dos nossos alunos. A cada edição do projeto ficou firmado que haveria uma obra literária para servir de temática.

A proposta foi desenvolvida a partir de práticas interdisciplinares de leitura e escrita na educação do campo, com ênfase na Literatura/Letramento Literário e com base na realidade da sociedade contemporânea que tem contribuído negativamente para o distanciamento dos alunos ao mundo da leitura, inclusive nas escolas do campo, pois se percebe que o ato de ler está aquém do esperado e a falta de incentivo têm proporcionado pouco interesse enquanto prática social.

## Discussão e resultado: uma proposta interdisciplinar a partir da literatura na escola

**Figura 1** – Abertura do festival EDUCARTE (2018)



Fonte: os autores (2018).

O projeto de prática pedagógica vinculado ao EDUCARTE foi desenvolvido em 2018, em sua segunda versão, intitulada *Pelas margens brotam as vozes do Salitre*, buscando incentivar os alunos à prática de leitura e escrita através de textos literários por meio da literatura presente em *Os Miseráveis* (1862), conforme consta na Figura 1.

Os discentes participantes estavam devidamente matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental. São sujeitos que moram no campo, às margens do Rio Salitre e que vivem da agricultura familiar. Trata-se de adolescentes que, no contraturno, desenvolvem atividades agrícolas com suas famílias ou com produtores de áreas circunvizinhas. Para muitos, a vida rural, naquela época, não possibilitava perspectivas de mudanças no padrão de vida, tornando-as distanciadas pelas condições sociais e econômicas.

Naquele ano, percebeu-se que havia um entrave no desenvolvimento de competências e habilidades linguísticas aquém do que se espera das turmas elencadas nesse relato porque, mesmo sendo uma instituição escolar municipal, pelo fato de estar em um ambiente rural, enfrentava o baixo rendimento escolar, sendo urgente repensar as práticas pedagógicas adotadas naquele espaço à época, buscando estratégias que contemplassem o desenvolvimento dos sujeitos oriundos do campo. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN): “um projeto educativo comprometido com a democratização social e

cultural atribui à escola a função e a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos”. (BRASIL, 1997).

Ratificando a necessidade de garantia aos saberes linguísticos previstos nos PCN, firmou-se a proposta com todas as áreas do conhecimento previstas no currículo da instituição escolar. Essa ação foi um dos múltiplos desafios que enfrentamos na escola, de fazer com que os alunos aprendessem a ler constantemente. Isto é, por entender que a aquisição da leitura foi imprescindível para que eles pudessem agir com autonomia na sociedade letrada e tão excludente, principalmente para quem mora no campo.

A unidade escolar possui uma biblioteca, no entanto, ela não exercia sua função, já que os livros paradidáticos estavam sempre empilhados na biblioteca sem serem usados pelos discentes. É nesse contexto, no chão do sertão, tão rico culturalmente, que alunos foram paulatinamente se tornando personagens passivos.

Sabe-se que ler é muito mais do que decodificar palavras e requer um esforço constante durante a sua prática. É preciso muito incentivo para que a leitura se torne um hábito no meio social das crianças, adolescentes e jovens. Portanto, criar estratégias para que as obras fossem conhecidas era fundamental e deveria ocorrer de forma colaborativa, envolvendo todas as áreas do conhecimento e por meio de projeto interdisciplinar.

Ressalta-se que, apesar das dificuldades para reunir todos os docentes em um planejamento na escola, com o intuito de explanar a relevância do projeto, as contribuições desses educadores sobre as ações pedagógicas foram pertinentes para o desenvolvimento das atividades na escola.

### **Desenvolvendo a prática leitora na escola**

A edição “Pelas margens brotam as vozes do Salitre”, do EDUCARTE, foi uma ferramenta que possibilitou ecoar os anseios dos alunos pelo ato de ler e pôde contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades de leitura literária e escrita sob uma perspectiva interdisciplinar. Isso foi importante porque partia do contexto histórico por meio da compreensão e interpretação da obra do autor francês Victor Hugo, e sua contextualização com o Vale do Salitre.

O protagonismo surgiu a partir do engajamento nas ações propostas pelo projeto de leitura e sua relação com o lugar em que vivem. Naquela oportunidade, a instituição se preparou para receber a obra *Os Miseráveis* (1862) em toda a comunidade escolar.

Em sala de aula, os docentes de Língua Portuguesa iniciaram os trabalhos de sondagem entre os alunos sobre a história do clássico francês. Foram apresentadas informações importantes sobre a narrativa, inclusive sobre a saga do personagem Jean Valjean na busca pela redenção. Durante as aulas da disciplina de História, por exemplo, foram abordadas questões sobre o contexto histórico da França revolucionária do final do século 18 e início do século 19, quando monarquistas e republicanos lutaram pelas ruas.

Para atingir os objetivos propostos durante o EDUCARTE e torná-lo mais atrativo e dinâmico, propusemos a leitura por capítulo em todas as salas de modo que os alunos fossem atribuindo sentidos paulatinamente. Para isso, foram utilizados livros em romance e em cordel, assim como a obra *Opara: Formação histórica e social do submédio São Francisco* (1997), de Esmeraldo Lopes.

As turmas foram divididas por equipes de estudo: equipes Marius, Thènardier, Gavroche e Digne. Cada uma delas recebeu uma caixa personalizada com recursos pedagógicos para serem usados na confecção das tarefas.

Os conteúdos trabalhados pelas áreas do conhecimento foram organizados a partir do contexto de cada disciplina ofertada no quadro curricular. **Língua Portuguesa:** leitura literária dos capítulos de *Os Miseráveis* (1862) e de *Opara: Formação histórica e social do submédio São Francisco* (1997) a partir da compreensão e interpretação dos diversos gêneros textuais que abordam temáticas como: desigualdade social, trabalho infantil, prostituição e sistema prisional presentes na obra de Victor Hugo, com o contexto da região semiárida do Vale do Salitre. Além disso, foram realizadas produções de gêneros textuais e documentários; **Matemática:** números, medidas e estatística, espaço e forma, grandezas; **História:** revolução Francesa e seus desdobramentos, o Brasil dos séculos 18 e 19, marcos históricos do Vale do Salitre e as comunidades quilombolas deste território; **Geografia:** espaço geográfico da França e do Vale do Salitre, desigualdades sociais, desemprego, trabalho, conflitos, miséria, trabalho infantil; **Ciências:** meio ambiente e saúde da França e do Vale do Salitre, programas sociais e indicadores de saúde pública, doenças, trabalho infantil, agricultura, Projeto Salitre; **Artes:** música, dança contemporânea, linguagem visual (desenho e pintura em tela de partes com representação da barricada e traços da paisagem da região semiárida), criação de produto audiovisual (documentário e esquete teatral) e maquetes das comunidades; **Ensino Religioso:** amor à vida, verdade, redenção, vida e morte, compaixão, solidariedade e fraternidade, além dos estudos da biografia de Dom José Rodrigues e Monsenhor Benvindo, figuras presentes na história do Vale do Salitre; **Empreendedorismo:** artesanato, organização social, agricultura familiar, desenvolvimento coletivo, ideias e oportunidades; **Inglês:** pontos turísticos da França

e do Salitre, alimentos, cores, números; **Educação Física:** esporte, atividades lúdicas, jogos pedagógicos.

**Figura 2** – TEDX “Disseminando ideias que podem mudar o mundo” (2018)



Fonte: Os autores (2018).

Entre as atividades que foram desenvolvidas pelas equipes, esse relato de experiência destacou quatro, sendo a primeira, a tarefa TEDX “Disseminando ideias que podem mudar o mundo” (Figura 2), baseada na série de conferências realizadas pelo mundo que promovem ideias importantes para o debate sobre questões sociais. Cada equipe deveria debater sobre os temas: ‘Mulheres da vida (Prostituição)’; ‘Trabalho infantil’; ‘Desigualdade Social’ e ‘Sistema prisional’, assuntos abordados na obra *Os Miseráveis* (1862).

A segunda tarefa que merece destaque foi “Nossa história, nossa identidade!” (Figura 3). Nessa atividade, os alunos interagiram com as comunidades na busca de informações sobre o lugar em que vivem para, posteriormente, apresentarem relatório científico com a construção de gráficos. Segundo Filho (2013), é essencial o resgate da memória para preservação da identidade cultural do indivíduo isoladamente ou enquanto grupo social.

**Figura 3** – Apresentação da tarefa “Nossa história, nossa identidade!” (2018)



Fonte: Os autores (2018).

Ao tratar do contexto histórico específico do Vale do Salitre, os processos de educação não podem ser negados à população, pois é necessário que se avalie o presente momento à luz do passado (SILVA. J; SILVA M.; SOUZA, 2019, p. 92).

A terceira atividade desenvolvida que merece destaque foi “Fanzine: O cotidiano da minha comunidade”. Nessa atividade, os alunos puderam produzir os fanzines<sup>13</sup> de forma artesanal, com uso de desenhos criativos, colagens, montagens, gravuras e pequenos textos escritos para representar as comunidades e sua relação com algum tema retratado no livro paradidático *Os Miseráveis* (1862).

Durante a execução dessa atividade, ficou evidente que a troca de experiências e informações entre eles foram relevantes para a efetivação do material proposto a partir do elemento concreto, traçando um plano de ação no decorrer do percurso e atuando sobre ele baseado nos conhecimentos sobre o meio rural e os recursos naturais que emergem dele.

<sup>13</sup> O fanzine é uma publicação artesanal e alternativa na qual se prima pela criação e autoralidade. O mesmo contribui para a aproximação do aluno com a produção escrita, possibilitando que se torne autor de sua obra e se faça ouvir. Apesar de possuir muitos fatores positivos, ainda tem sido pouco utilizado enquanto ferramenta pedagógica. Nesse sentido, o estudo realizado contribui para o desenvolvimento de estratégias facilitadoras da aprendizagem de leitura e escrita, nas aulas de língua portuguesa, através da metodologia usada na confecção de fanzines. (BARBOSA, 2020, p. 277)

A etapa seguinte foi a tarefa “Taverna da leitura Fauchelevant”, que consistia na ambientação de um espaço de leitura para expor todas as produções textuais desenvolvidas pelas equipes de trabalho, baseadas no estudo do livro *Os Miseráveis* (1862) que foram trabalhadas em salas de aula. Era necessário escolher quatro gêneros discursivos<sup>14</sup>, de acordo com a proposta curricular Direito de Aprender, Módulo de Língua Portuguesa, da rede Municipal de Juazeiro (2011), para dialogar diretamente com as passagens do romance de Victor Hugo.

Nos primeiros anos de contato com os textos, é importante exercitar a leitura e a escrita para que a reflexão teórica e histórica sobre eles se dê a partir de uma vivência e do processo que os gera: o trabalho criativo com a linguagem e a prática da expressão livre. (GERALDI, 1997, p. 22). A reflexão interposta pelo autor baseia-se no fato de que o exercício da leitura e da escrita tem sua importância e deve ser realizada a partir da vivência com os textos, trabalhando a linguagem de forma planejada e com atividades que privilegiam a aproximação do aluno com o conhecimento. Dessa forma, surgirão várias possibilidades de diálogos com os textos abordados, porque essa tomada de posição tende a ser relevante no que diz respeito à apropriação dos textos como sujeitos de suas próprias leituras.

Ao lado dos alunos estavam os professores como mediadores e coube a eles planejarem uma série de atividades organizadas e direcionadas à meta preestabelecida. Sendo assim, ao realizá-las, os discentes assumiram coletivamente a tarefa de decidir sobre o desenvolvimento do trabalho aplicado naquela oportunidade. Nesse sentido, foi relevante que os professores tivessem clareza dos objetivos que pretendiam alcançar, formulando as etapas do processo e, portanto, planejando o trabalho a ser implementado. Acerca desse posicionamento, Paulo Freire (1996, p. 97) destaca que:

o espaço pedagógico é um texto para ser constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito”. Nesse sentido, quanto mais solidariedade exista entre o educador e educandos no “trato” deste espaço, tanto mais possibilidades de aprendizagem democrática se abrem na escola.

Nesse contexto, o professor precisa utilizar em suas aulas uma metodologia que se aproxime da realidade do aluno, um passo importante para a ampliação dos seus conhecimentos. Assim, ao longo do projeto, foram vivenciadas diversas estratégias de ensino

---

<sup>14</sup> De acordo com Marcuschi (2005 *apud* GAZOLLA, 2017, p. 87) os gêneros discursivos: “caracterizam-se como eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos. Surgem emparelhados a necessidades e atividades socioculturais, bem como na relação com inovações tecnológicas, o que é facilmente perceptível ao se considerar a quantidade de gêneros textuais hoje existentes em relação a sociedades anteriores à comunicação escrita”.

e de letramento literário como apresentação de *slides* nas salas de aulas, exibição de filmes e documentários, pesquisas na *Internet*, atividades de leitura frutiva de todos os capítulos de forma individual e coletiva. A cada etapa de produção e execução das tarefas, as equipes foram interagindo, buscando novas possibilidades de leituras, aprimorando, assim, seu repertório e adquirindo habilidades e competências imprescindíveis para compreensão e interpretação daquilo que leem.

### **Considerações finais**

A culminância do projeto ocorreu em dois dias do mês de outubro de 2018 e envolveu toda a comunidade escolar. Nessa festividade, a escola mergulhou no universo da França com bandeiras e barricadas. Se a intenção desse projeto perpassou por compreender a leitura e a escrita como a causa do fracasso escolar, é importante considerar que as práticas elencadas e executadas fizeram com que cada aluno pudesse engajar-se no processo de aprendizagem a partir das atividades propostas.

Notou-se que o conhecimento do romance narrativo foi consumado em sua plenitude, contudo, a escola não conseguiu atingir a todos porque alguns ficaram inertes ao processo e outros, usaram da indisciplina, algo que se tornou um entrave no decorrer do EDUCARTE.

Nessa reflexão, considerou-se o protagonismo, o comprometimento e o engajamento dos participantes como ponto positivo, tendo em vista que a instituição escolar, no período de execução, só respirava a obra literária.

Durante as apresentações dos documentários, a emoção foi vista e sentida por todos, sobretudo pelos jovens que desconheciam o Vale do Salitre, ao ouvir dos moradores das comunidades o relato de suas histórias e experiências. Cada diálogo representava a identidade do povo salitreiro que vive no campo e à margem da sociedade. Todas as ações executadas pelos alunos foram comentadas e elogiadas pela comunidade escolar que foram prestigiá-los nos dias das apresentações.

Portanto, o EDUCARTE foi bastante produtivo para a escola e permitiu que os educadores pudessem conhecer de fato a realidade dos educandos que vivem no campo. Sabe-se que eles são sujeitos que possuem direitos à educação de qualidade e que, muitas vezes, têm esse direito negligenciado por falta de políticas públicas direcionadas às escolas do campo. Entretanto, o ato de ensinar e aprender exige que cada um de nós possa enxergar que é preciso reconhecer que não existem receitas prontas e inacabadas.

Assim, o projeto ensina que o envolvimento e a preocupação de buscar alternativas para a questão da aprendizagem devem ser o compromisso da escola junto aos professores e à comunidade escolar. Que se possa entender que há um longo caminho a ser percorrido, no entanto, quando se une a cooperação, a prática pedagógica interdisciplinar e as estratégias de letramento literário, busca-se uma nova forma de inventar a educação, aquela que forma protagonistas.

## Referências

- BARBOSA, A. G. Fanzines: autoralidade e expressividade na produção textual de crianças: **Cajueiro**, Aracaju, v. 2, n. 2, p. 275-345, maio/nov. 2020. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/Cajueiro/article/view/14738>. Acesso em: 20 jun. 2022.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm#:~:text=26.,da%20economia%20e%20da%20clientela](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm#:~:text=26.,da%20economia%20e%20da%20clientela). Acesso em: 3 nov. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Língua Portuguesa. Brasília, 1997.
- FILHO, M. S. M. **Entre o passado e o presente, a afirmação da memória como direito fundamental**. 2013. 260 f. Tese (Doutorado em Direito) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/14161>. Acesso em 14 maio 2022.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GAZZOLA, C.M. Gêneros discursivos na escola e tópicos de gramática funcional do português. **Educação, Gestão e Sociedade**, Jandira, ano 7, n. 25. 2017. Disponível em: [http://uniesp.edu.br/sites/\\_biblioteca/revistas/20170509163812.pdf](http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170509163812.pdf). Acesso em: 20 jun. 2022.
- GERALDI, J. W. (org). **O texto na sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.
- GONÇALVES, E. L. **Opara: formação histórica e social do submédio São Francisco**. Petrolina: Franciscana, 1997. Disponível em: <https://doceru.com/doc/ex8v08s>. Acesso em: 20 jun. 2022.
- LAIJOLO. M. **Leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.
- SANTOS, A. T.; MIRANDA, E. F. Educação do rural versus educação do campo: paradigmas e controvérsias. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL, 5.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E PRÁXIS EDUCACIONAL, 2., **Anais [...]**. Vitória da Conquista: UESB, 2017. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/229303899.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2022.

SANTOS, S. G.; REIS, M. S. Práticas de letramento na educação do campo: o programa escola da terra em Alagoas. **Pontos de Interrogação**, Algoins, v. 7, n. 2, p. 57-74, jul.-dez. 2017. Doi: 10.30620/p.i.v7i2.4495. Disponível em: [https://redib.org/Record/oai\\_articulo2239736-pr%C3%A1ticas-de-letramentos-na-educa%C3%A7%C3%A3o-do-campo-o-programa-escola-da-terra-em-alagoas](https://redib.org/Record/oai_articulo2239736-pr%C3%A1ticas-de-letramentos-na-educa%C3%A7%C3%A3o-do-campo-o-programa-escola-da-terra-em-alagoas). Acesso em: 3 nov. 2022.

SILVA, E. T. **Elementos da pedagogia da leitura**. 3. ed. São Paulo: Fontes, 2002.

SILVA, E. T. **O ato de ler**: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, J. G.; SILVA, M. S.; SOUZA, A. A. O olhar pedagógico sobre os marcos históricos de luta no Vale do Salitre – Juazeiro-BA. *In*: SANTOS, R. R. O. (org.). **Olhares intertransdisciplinares**: em ecologias, sociedade e educação. Juazeiro: Oxente, 2019. P. 4-16. Disponível em: <https://1library.org/document/zx5j6894-olhar-pedag%C3%B3gico-sobre-marcos-hist%C3%B3rias-luta-vale-salitre.html>. Acesso em: 4 nov. 2022.

SOARES, M. B. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SOUSA, J. G.; PINHO, M. J. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade como fundamentos na ação pedagógica: aproximações teórico-conceituais. **Signos**. Lajeado, v. 38, n. 2, dez. 2017. Doi: 10.22410/issn.1983-0378.v38i2a2017.1606. Disponível em: <http://www.univates.br/revistas/index.php/signos/article/view/1606>. Acesso em: 20 jun. 2022.

VICTOR H. **Os miseráveis**. Tradução e adaptação de Walcyr Carrasco. Ilustrações de Marcos Guilherme. São Paulo: FTD, 2001. (Coleção literatura em minha casa, v. 4).

Submetido em 12 de julho de 2022.

Aprovado em 28 de julho de 2022.